

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – IFSC CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA
NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PROEJA

JAIR RODRIGUES GOMES

REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS EJA E PROEJA
ARTIGO CIENTÍFICO

CRICIÚMA SC.

2015

JAIR RODRIGUES GOMES

REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS EJA E PROEJA.

Artigo apresentado ao Instituto Federal de Santa Catarina,
Como parte da avaliação do último semestre da disciplina
Seminário de Escrita.

Professora: Marlene Zwierewicz.

CRICIÚMA

2015

REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS EJA E PROEJA.¹

Jair Rodrigues Gomes²

Resumo:

Este artigo teve como base os currículos integrados que são praticados em cursos EJA/PROEJA e se estes atendem as expectativas dos alunos no que refere a formação de um profissional cidadão e um cidadão profissional. Por tratar-se de uma política pública é necessário que esta modalidade de ensino (EJA), bem como o programa PROEJA correspondam aos anseios dos participantes e que preparem estes para o dia a dia na sociedade e no trabalho. Através da aplicação de um questionário em alunos participantes, podemos detectar a quais disciplinas devem ser incluídas ou qual os conteúdos de algumas já existentes precisam ajustes para atender os anseios dos integrantes para um bom engajamento social. As explanações de temas relacionados ao cotidiano são de suma importância para o bom cidadão, e para que estes indivíduos que serão ou estão no mercado de trabalho sejam aptos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Revisão Curricular. Temas do cotidiano. Educação e cidadania.

1. Introdução:

Depois de algum tempo da implantação de qualquer política pública, consegue-se apurar algumas transformações e ou adequações necessárias para não só melhorar, mais também atender as aspirações da ideia principal, sempre tentando minimizar as dificuldades enfrentadas no início e no durante da realização do projeto. No que refere a pessoas e instituições sempre haverá o que fazer, pois com o decorrer do processo surgem as divergências do ponto de vista desempenho e aplicabilidade.

Considerando a intensão governamental de facilitar a inclusão social, a educação e a profissionalização do cidadão, há de se focar nos conteúdos a serem ministrados, tomando atenção para fatos relevantes e que de todas as formas podem por exemplo desagradar as partes envolvidas. Não é simplesmente atingir a meta de alunos inscritos ou matriculados e sim considerar o número de concluintes e o índice de evasão escolar. Para tanto é de suma importância que se analise os currículos e que estes sejam integrados atendendo dentro do possível as experiências positivas historicamente constituídas.

¹ Artigo científico apresentado como relatório final, referente ao projeto de pesquisa Revisão Curricular em cursos EJA\PROEJA. Desenvolvido no Instituto Federal de Santa NEAD – Criciúma SC.

² Acadêmico do Curso de Pós-graduação Latu Sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA- Criciúma SC.

O fato é que as políticas públicas estão direcionadas as dificuldades, bem como às necessidades que atingem a sociedade atualmente prova disto é que a modalidade de ensino EJA, veio à substituir ou dar sequência a outros planos de ensino estabelecidos pelo governo, como o MOBREAL, o qual tinha como objetivo alfabetizar a população. Com a expectativa de

ter uma opção de direcionar as pessoas que, por quaisquer motivos, não tiveram condições de frequentar os bancos escolares na idade apropriada e já com a possibilidade de facultar a ensino fundamental e médio, criou-se a EJA e numa sequência de integrar esta modalidade ao ambiente profissionalizante, vem o PROEJA.

Atendidas estas necessidades e aspirações da coletividade, e não menos importante, tem-se que na medida em que as pessoas são profissionalizadas, que estejam preparadas para enfrentar as adversidades pré-estabelecidas pelo meio social em que estão inseridos. Podendo, para tanto, serem esclarecidas quanto aos seus direitos e deveres como cidadão, valores éticos e morais, e do funcionamento das entidades que administram os diferentes segmentos sociais.

Assim sendo, pode-se, dentro do possível, pleitear uma possível revisão da matriz curricular, dos cursos EJA e PROEJA, procurando na medida do possível, inserir disciplinas que visem dar suporte de conhecimentos a serem repassados nos mais diferentes aspectos sociais e humanos. O que se tem notado é que cada vez mais encontramos pessoas que estão sendo inseridas no mercado de trabalho, mais sem conhecimento que envolve a organização social, política do Brasil, e que de alguma forma fará falta no desempenho de suas tarefas no ambiente de serviço e na sociedade em geral. Britto (2012) afirma que “a função primordial da educação escolar, é contribuir para o desenvolvimento intelectual e social dos alunos” e conforme (MACHADO, 2009), “É importante lembrar também da dimensão integral da vida do educando; entende-lo como alguém que além de estudante, tem outros papéis no sistema de relações sociais...”. . E ai cabe ressaltar o que afirma (RAMOS, 2005) “ A concepção de homem como ser histórico-social que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades e, nessa ação produz conhecimentos como síntese da transformação da natureza e de si próprio”.

Já na elaboração do Currículo integrado comum a estes cursos, a Escola precisa estar aberta a realizar seus currículos a partir das necessidades apontadas nas sociedades, o que se tem notado por exemplo nas Universidades é que estão se transformando em instituições alienadas que não fazem seus papéis transformadores. Cada um se especializa em uma área e não dialoga com outra. Os conteúdos das disciplinas devem estar adequados aos interesses e propósitos do curso profissionalizante e ou disciplinar. Para Ramos (2011), a interdisciplinaridade como método, é “a reconstituição da totalidade pela relação entre os conceitos originados a partir de distintos recortes da realidade; insto é, dos diversos campos da ciência representados em disciplinas”. Um outro aspecto a ser relevado é que o profissional técnico nem sempre tem formação pedagógica e pode ocorrer também que o pedagogo tenha dificuldade de interagir com o técnico, dificultando o processo educacional e prejudicando os

educandos. Voltamos a condicionar a elaboração do currículo integrado ao planejamento, a ação coletiva, a ação política, a disposição do diálogo, e a romper as barreiras

Em busca de instrumentos para a aplicação do Currículo Integrado, vimos a Pesquisa como importante ferramenta a ser utilizada e deve ser ponto de partida para a construção dos currículos. A pesquisa é algo central no processo pedagógico e o direcionar é primordial para o alcance dos objetivos. Segundo o Documento Base PROEJA (2007), “a pesquisa é um princípio que fundamenta a formação dos sujeitos ligados a este programa, pois é um modo de produzir conhecimentos, construir a autonomia intelectual e fazer avançar a compreensão da realidade”. Não menos importantes as oficinas de acolhimento objetivam combater a evasão e identificar nos educandos na coletividade o estágio de seus saberes, para daí então dar sequência as atividades curriculares e dentro deste processo de interação ver das experiências de vida dos envolvidos como parte do processo de integração com a criação de um processo dialético e dialógico quando são relatadas as experiências dos educandos e o educador explana dentro dos objetivos propostos. Contar uma história de vida e saber que alguém se interessa é um ponto importante e aí as histórias podem se parecer colocando a maioria em sintonia, começando uma conexão para a criação de um grupo de trabalho. Essas dinâmicas potencializam a construção de novas experiências contribuindo para o processo pedagógico.

Os Projetos Integradores, hoje quase uma moda nos colégios profissionais, é um grande avanço, estão vinculados as pesquisas e são usados com a intenção de sair do centralismo do professor e abrir mais janelas do conhecer para o aluno, tirar o foco das disciplinas. Afirma Silva e Coser (2012) “ São experiências que envolvem educando e educadores tanto em cursos de nível básico quanto em cursos de nível superior em instituições de ensino públicas e privadas”. E assim sendo estas atividades melhoram o relacionamento entre os sujeitos envolvidos e facultam a possibilidade de transformar positivamente as experiências vividas pelo aluno e o professor, buscando um melhor desenvolvimento social.

As Oficinas de integração, ou oficinas de acolhimento que são vivenciadas nas disciplinas e ou nas unidades curriculares, tais como visitas técnicas, atividades práticas com estágios, aulas de laboratório, participação em feiras e eventos, tendem a interação entre educandos e educadores e a retomar e relacionar os conteúdos explorados.

Tanto os projetos Integradores como as Oficinas de integração precisam de planejamento, que tenham tempos direcionados específicos, revisão das matérias, que haja participação de todos, que tenha conciliação entre formação básica e formação técnica,

participação dos educando e educadores em um processo dialético e dialógico com fins de construção do conhecimento. Itens nem sempre fáceis de serem praticados mais necessários para o que sejam alcançados os objetivos a que foram propostos.

Uma vez conhecidas as técnicas a serem adotadas para a construção de um currículo integrado, faz-se necessário a participação dos envolvidos para a materialização do mesmo e que este seja um importante passo dado em favor da construção do conhecimento e distribuição dos saberes.

2. Metodologia:

A segunda edição da revista EJA em Debate (julho 2013) enfatiza “a pluralidade dos sujeitos que compõe essa modalidade educacional e as diferentes práticas constituídas no processo de ensino e aprendizagem”, e é somente identificando estes sujeitos, sabendo que os mesmos não foram atendidos pelas políticas públicas existentes, é que podemos elaborar uma grade curricular que vá de encontro com suas aspirações, que atendam seus perfis socioeconômicos sem que de modo algum haja quaisquer formas discriminatórias. Começando pelo fato que estes educandos estão em faixa etária diferente daquelas comuns nos bancos escolares, conforme ressalta Moacir Gadotti, (atual Presidente de Honra do Instituto Paulo Freire), a educação, independentemente da idade, é um direito social e humano.

Por se tratar de uma modalidade de ensino direcionada, há que se adote uma organização curricular, onde haja uma interação entre educador e educandos. Paulo Freire (2011), em sua obra *Pedagogia do Oprimido*, discorre sobre o quanto é importante uma educação problematizadora, e aí a adoção do processo dialético e dialógico, onde o educador e o educando invertem suas posições constantemente rompendo com a hierarquia da educação tradicional. Esta relação dialética onde os sujeitos constituem e são constituídos histórico e socialmente quer contribuir para desmistificar o fato de que em qualquer estágio pedagógico construímos espaços marginalizados para determinados sujeitos. A intensão é simplesmente identificar o sujeito e que este seja crítico. Sujeito que se ampara na diversidade. Sujeito que se constitui sujeito pela ação pedagógica que permite assim se constituir.

Porque, não aderir a uma sistemática que visa melhorar o desempenho e a vida social de cada aluno, isto nos Referindo as disciplinas a serem agregadas as grades

curriculares, estas têm por finalidade, sanar as dificuldades relacionadas ao convívio do estudante EJA/PROEJA, durante o curso, bem como quando inseridos no mercado de trabalho, garantindo a estes o mínimo de saberes relativos ao dia a dia de cada cidadão, considerando os aspectos “politicamente corretos”. E aí teríamos que resolver que conteúdos podem ser inseridos nas matrizes curriculares, para estimular a articulação entre os conhecimentos historicamente acumulados e a problemáticas da realidade local e global.

A de se fazer alguma coisa a respeito, inclusive no que se refere a valores sociais, tema colocado a parte ou de responsabilidade dos pais, quando que se pode complementar no meio escolar. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) esclarece que “A educação profissional, integradas às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva” (BRASIL, 1996. Art. 39).

3. Materiais e Métodos:

Conforme RAMOS (2014), “A pesquisa é desenvolvida a partir dos conhecimentos disponíveis e da utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos”. Então o método que podemos utilizar como instrumento de pesquisa e que atenderá nossas aspirações é o questionário, como ferramenta de coleta de dados. Trata-se de uma técnica utilizada na coleta de dados, por escrito e sem a presença do entrevistador, além de não onerar no processo de pesquisa atende os objetivos esperados. Para tanto foi elaborado o instrumento como segue.

Questionário de Pesquisa: Conhecimentos Básicos dos alunos EJA/PROEJA de Criciúma sobre Assuntos do Cotidiano.

O Presente questionário visou coletar dados para elaboração de um Projeto de Pesquisa e Intervenção, que teve como objetivo utilizar os resultados da pesquisa para antecipar uma etapa importante no processo de ensino aprendizagem, que pretende não só formar um cidadão profissional, mas também um profissional cidadão. Os resultados mensuraram o nível de conhecimento dos alunos EJA/PROEJA, relacionados aos temas do

cotidiano, visando à possibilidade de revisão curricular e ou adequação nas disciplinas ministradas, no que diz respeito a noções de relacionamento humano, leis, direitos e deveres, valores éticos e morais, com intuito de agregar valores aos cursos para possivelmente minimizar o problema da evasão escolar.

TENHO DIFICULDADES COM ASSUNTOS RELACIONADOS À?:

1-Direitos de Deveres do Cidadão.

Consiste em esclarecer ao cidadão suas obrigações e benefícios como cidadão Brasileiro.

() Nunca. () Raramente. () Às vezes. () Quase Sempre. () Sempre.

2-Consolidação das Leis do Trabalho.

Visa dar conhecimento ao trabalhador de todos os seus direitos e deveres com apoio legal conforme a constituição Brasileira.

() Nunca. () Raramente. () Às vezes. () Quase Sempre. () Sempre.

3-Processo Político/Eleitoral do Brasil.

Tem o objetivo dar todos os esclarecimentos no que refere aos futuros comandantes, partidos políticos, regras de eleição, normas...

() Nunca. () Raramente. () Às vezes. () Quase Sempre. () Sempre.

4-Código Civil Brasileiro.

Trata dos principais e mais importantes artigos que regem a vida do indivíduo como um todo dentro da sociedade.

() Nunca. () Raramente. () Às vezes. () Quase Sempre. () Sempre.

5-Ética, Moral e Finanças.

Visa resgatar valores, estabelecer comportamentos e no que refere as finanças, ensinar o sistema financeiro e como agir tratando de dinheiro na totalidade.

() Nunca. () Raramente. () Às vezes. () Quase Sempre. () Sempre.

Uma vez aplicado o questionário, com a análise dos resultados considerando o índice de percentual sempre em suas maiorias absolutas, e a exposição dos resultados ficou claro quanto a necessidade ou não da revisão curricular e de que assuntos devemos tratar com a adequação nas disciplinas existentes ou na formulação de novas matérias a respeito.

4. Resultados e Discussões:

Após aplicados os questionários em duas instituições de ensino, sendo uma particular e outra mantida pelo governo estadual, contemplando um total de cinco turmas de alunos praticantes da modalidade de Ensino de Educação de Jovens e Adultos, observamos respostas bem ecléticas, demonstrando os mais diferentes níveis de conhecimentos e personalidades. Todos entregaram devidamente assinado o termo de consentimento livre e esclarecido que trouxe informações dos conteúdos de cada questão e os orientou sobre o preenchimento. Totalizaram sessenta e dois questionados preenchidos e um total de duzentas e noventa respostas. Os dados encontrados culminaram nos seguintes resultados e análise externados através dos aplicativos apresentados a seguir:

PERGUNTA: TENHO DIFICULDADES COM ASSUNTOS RELACIONADOS AO
COTIDIANO DO ALUNO EJA.

Expostos da seguinte forma:

Direitos e deveres dos cidadãos:

Consolidação das Leis do Trabalho:

Processo político eleitoral do Brasil:

Código Civil Brasileiro:

Ética, Moral e Finanças:

Analisando as respostas e considerando uma maioria absoluta descrevendo o não conhecimentos sobre os assuntos pautados, observamos a necessidade de uma revisão curricular no sentido de acrescentar as ementas de disciplinas dos Cursos de EJA/PROEJA: Direitos e deveres dos cidadãos; Consolidação das Leis do Trabalho; Processo político eleitoral do Brasil; Código Civil Brasileiro; Ética, Moral e Finanças, pois entendemos que esses conteúdos são estritamente necessários na vida do estudante. Criar uma metodologia específica e consistente para repassar estas informações aos alunos, primando formar não somente um cidadão profissional, mais também de um profissional cidadão, além de conscientizar os alunos da importância dos conhecimentos agregados, incentivando-os a permanecer nos bancos escolares, visando o engrandecimento de conhecimento e currículo.

Em se tratando dos participantes, “Destaca-se a importância de perceber essas pessoas como homens e mulheres protagonistas de suas histórias e da história social, com

trajetórias de vida diferentes, participantes de distintos grupos e espaços sociais, situados em diferentes gerações. ” Conforme KERN e AGUIAR (2014) em seu livro *Sujeitos da Diversidade*, e é com este intuito que se está procurando a adequação do currículo escolar não somente às necessidades do dia a dia do cidadão bem como no seu ambiente de trabalho. Voltamo-nos ao princípio que quando o estudante vê (utilidade) naquilo que aprende, certamente desenvolve gosto pela educação e embora tenha que também compartilhar dos conhecimentos historicamente agregados, nota-se a satisfação e espera-se a permanência nos bancos escolares.

Porque então não adequarmos algumas matérias ao dia a dia do aluno, por exemplo a pouco apreciada (matemática), se ministrada também como prática no cotidiano, a matemática e suas contribuições para o exercício da cidadania em alunos da EJA.

Conforme Matos (2002,), “a ideia de cidadania tem evoluído desde a antiga Grécia de acordo com os tempos e as vontades dos povos, mas é normalmente tomada como significando a pertença e a participação em atividades de uma dada comunidade ou grupo de comunidades. ” Já no dicionário (OXFORD, 2003) diz que “Numa sociedade republicana, a cidadania está associada aos direitos e deveres particulares do cidadão e a um compromisso de igualdade entre esses indivíduos. ” Trata-se então do exercício de uma vida digna com direitos e deveres, e uma sensação de pertencimento a uma sociedade com leitura crítica das informações e interpretação destas informações utilizando várias ferramentas dentre elas a Matemática. Inclusive os documentos oficiais relacionados ao processo educacional Brasileiro apontam a importância de uma educação voltada para a cidadania.

4.1 Exemplo de integração na disciplina:

Seguindo este raciocínio podemos ver com exemplo prático da relação entre o conteúdo a ser aplicado em uma disciplina considerada em sua grande maioria de difícil entendimento, mas que devidamente explorada e direcionada vai criar o vínculo de conhecimentos adequados ao cotidiano do aluno, como podemos ver no caso da matemática, que pode contribuir de várias maneiras desde uma simples análise combinatória quando o indivíduo se veste para enfrentar o dia, passando por cálculos de distância, horários, tempos, descontos e condições de pagamentos no comércio, análise de gráficos de investimentos, discutir política, acompanhar estatísticas esportivas, comparar dados econômicos e outros.

A Matemática pode dar ferramentas para resolver os problemas que acontecem em uma sociedade, daí a importância de ensinar o estudante EJA a utilizar estes conhecimentos em seu favor. Saber matemática dá poder ao sujeito de solução de problemas, torna um aluno difícil de manipular e possibilita a interação dentro do processo dialógico. Há de se considerar o “Foreground”, que são as oportunidades que a situação sócio econômica, político cultural proporciona a alguém e como tais oportunidades são percebidas por essas pessoas, o qual vai se transformando à medida que as expectativas e esperanças das pessoas vão se modificando. E não menos importante o “Background”, que refere-se às experiências passadas, as raízes culturais e sócio-políticas de um indivíduo ou grupo. Pode ser definida ainda como experiências anteriores que justificam fatos e ações posteriores.

O fato é que não percebemos o quanto a matemática está inserida no cotidiano, e de como esta disciplina é importante para o desempenho das atividades do ser humano na sociedade, somente quando analisamos e relacionamos as sistemáticas aos acontecimentos é que vemos tratar-se de uma matéria muito relevante no processo de aprendizagem em geral. Então há de se ressaltar dentro das escolas e principalmente na modalidade de ensino EJA, as experiências vividas pelos alunos e qualificar cada uma quanto ao uso da Matemática no exercício da cidadania.

Na maioria das vezes o que constatamos é falta de conhecimento gerando atitudes e comportamentos no mínimo equivocados. Um exemplo simples é o processo eleitoral onde sem o devido esclarecimento e então obstante o fato do “coeficiente eleitoral” termo pouco conhecido do principal atuante no processo de eleições, o eleitor acaba que por elegendo com seu voto um outro candidato que não é de sua vontade. A pergunta é: Se este eleitor souber de que forma este termo pode influenciar na sua escolha, se o mesmo continuaria votando assim? E que relevância faria no contexto geral? Em outra experiência vimos no caso de calamidades ocasionadas por intempéries, a primeira medida do governo é liberar o saldo do FGTS, do trabalhador para resolver seus problemas materiais, quando que este programa foi criado para uma outra função, ou seja, suprir as necessidades do trabalhador quando de sua demissão sem justa causa, e se este fato ocorrer, quem vai socorrer o trabalhador. A pergunta volta: Está ciente de que os problemas oriundos das catástrofes são de responsabilidade das administrações públicas? É de conhecimento do cidadão os seus direitos?

5.- Considerações finais.

São muitos os fatos do dia a dia que envolvem o estudante EJA/PROEJA em sua maioria pouco instruídos no que se refere aos assuntos ligados ao processo político eleitoral, aos direitos e deveres do cidadão, código civil brasileiro, consolidação das leis do trabalho, ética moral e finanças, e outros perfeitamente identificáveis na conjuntura em que vive o cidadão brasileiro, procurando adaptar esta modalidade de ensino (EJA) e o programa profissionalizante (PROEJA) às necessidades do estudante.

5. Referências:

ABREU, A. C. S. de; LAFFIN, M. H. L. F. **O que Ensinar e Porque Ensinar na Educação de Jovens e Adultos: O lugar do Conhecimento no Processo de Escolarização da EJA.** EJA em Debate, Florianópolis, ano 3 n. 4. Jul. 2014.

COAN, Marival. **Formação Profissional e Politecnia**, Florianópolis: IFSC 2014.

EJA em Debate / Instituto Federal de Educação, **Ciências e Tecnologia de Santa Catarina – Ano 2 n. 2 (jul.2013) –** Florianópolis Publicação IFSC, 2012. GONÇALVES, Rita de Cássia Pacheco, **Processos pedagógicos para permanência e êxito**, Florianópolis: IFSC, 2014.

KERN, Caroline – **Sujeitos da Diversidade** / Florianópolis: IFSC, 2014.

PEGORARO, Olinto a., **Freud Ética & Metafísica**, O que ele não explicou, Petrópolis, Vozes, 2008.

PROEJA – PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. (Documento Base PROEJA, Brasília Agosto de 2007).

RAMOS, E. E. DE LIMA; OECHSLER, V. **Educação Matemática e Cidadania**, Florianópolis: IFSC, 2014.

RAMOS, Elenita Eliete de Lima, **Legislação Educacional** / Elenita Eliete de Lima Ramos, Maria Alice Sens Brezinski. - 2. ed. -Florianópolis: IFSC, 2014.

SILVA, Adriano Larentes da. **Currículo integrado** / Adriano Larentes da Silva.
Florianópolis: IFSC, 2014.